

CPI da Enel aprova convocar 1º diretor

Comissão da Assembleia investiga possíveis irregularidades na prestação de serviços

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

Em reunião realizada ontem, a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Enel instalada na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), aprovou a convocação de Vincenzo Ruotolo, responsável pela área de infraestrutura e redes da distribuidora de energia elétrica que atua em 24 municípios paulistas.

A solicitação partiu do deputado Thiago Auricchio (PL), presidente do colegiado. Para ele, a oitiva de Ruotolo "será fundamental para compreender o investimento e o serviço que a Enel tem feito visando reparar os inúmeros problemas levantados pela CPI até o momento".

Na mesma reunião, a CPI aprovou mais sete requerimentos. Um deles, também de autoria de Thiago Auricchio, solicita ao diretor do Reclame Aqui, Edu Queiroz Neves Neto, um levantamento de reclamações contra a Enel feita pelos consumidores. O deputado, que base eleitoral em São Caetano, também protocolou 20 perguntas ao diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia



THIAGO AURICCHIO. Presidente da comissão solicitou convite

Elétrica), Sandoval de Araújo Feitosa Neto. Os questionamentos serão entregues pessoalmente hoje, em Brasília, em agenda dos deputados da CPI para debater a fiscalização da autarquia federal no tocante ao contrato com a distribuidora em São Paulo. A Aneel é o órgão regulador do setor elétrico.

No roteiro da agenda institucional também está previsto um encontro dos deputados paulistas com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

A Enel, antiga Eletropaulo, tem uma área de concessão correspondente à Região Metropolitana de São Paulo, atuando em 24 municípios, incluindo a Capital. De acordo com dados da própria empresa, são cerca de 8 milhões de clientes.

A CPI investiga possíveis irregularidades e práticas abusivas cometidas pela empresa na prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica. O colegiado já criou um site para clientes da empresa apresentarem denúncias sobre proble-

mas no serviço. O endereço digital ajudeacpidaenel.com está no ar desde junho e disponibiliza aos clientes um questionário para a apresentação de queixas contra a companhia.

Além de Thiago Auricchio como presidente, o Grande ABC é representado na Comissão por Luiz Fernando Teixeira (PT), vice-presidente, e Carla Morando (PSDB), relatora.

PROBLEMAS NA REGIÃO

Os problemas proporcionados pela Enel também se refletem no Grande ABC. Pelo menos seis Câmaras da região – Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires – instalaram CPis nos últimos dois anos para apurar as práticas irregulares da empresa.

Em Santo André, os documentos elaborados após as investigações foram entregues à deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania), que encaminhou os resultados à CPI feita na Alesp. A parlamentar também solicitou ao Consórcio Intermunicipal um relatório de 2021 e 2022 sobre a quantidade de queixas e quais foram as soluções adotadas pela empresa na região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4